



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA AO PORTA-AVIÕES «MINAS GERAIS»

Rio de Janeiro, RJ
16 de outubro

Em visita de dois dias a uma unidade da Marinha, o Presidente lembra o serviço prestado ao País, ao longo da história.

17 de outubro — O Presidente Sarney sanciona a lei do divórcio, adaptada às normas estabelecidas pela nova Constituição.

— O Presidente José Sarney reafirma no Rio de Janeiro durante a visita às instalações da Marinha de Guerra na Ilha do Mocanguê, que não pretende se envolver no debate sobre sua sucessão.

Estou realizando, hoje, uma velha aspiração que persegui durante os quatro anos em que ocupo a Presidência da República. Sempre dizia ao nosso Ministro da Marinha que desejava passar um ou dois dias, quanto me permitissem os meus afazeres, em companhia da nossa Marinha assistindo a sua rotina, o seu trabalho, sem nenhuma formalidade.

Imaginamos mesmo, por duas vezes, irmos à Ilha da Trindade e, infelizmente, não pudemos realizar esse desejo. Mas tenho, hoje, a satisfação de iniciar a passagem destes

dois dias em companhia da esquadra brasileira, dos senhores oficiais e comandantes, assistindo o seu trabalho diário, seu adestramento, a formação dos seus recursos humanos, e esse trabalho que dia e noite, zelosamente, marinheiros do Brasil realizam em favor da nossa Pátria.

Eu quero agradecer ao Senhor Almirante Serpa, ao Comandante do Minas Gerais e a todos os que aqui estão, a gentileza e o carinho com que me recebem. Guardarei esta lembrança da visita, uma lembrança do artesanato: um artesanato de alto gosto artístico. Ficaré como uma recordação indelével da passagem desses dois dias na companhia da nossa Marinha, assistindo o seu trabalho, os seus exercícios.

A Marinha tem prestado um grande serviço ao longo da história do Brasil e, neste instante, presta também um grande e extraordinário serviço através do apoio que tem dado ao Presidente para vencer, nesses quatro anos — como diz o almirante Saboya: «O mar vai com ondas descontraídas, com ventos descontraídos» — essa tarefa, graças ao apoio, à unidade, à coesão e à disciplina de nossas Forças Armadas mantendo a ordem, porque sem a ordem jamais nós teremos instituições. As instituições só podem frutificar na base da ordem porque ela é a fonte de todo o progresso nacional. Muito obrigado e vamos navegar juntos e que Deus nos dê melhores ventos.